

Responder aos desafios das Ciências Farmacêuticas, em Portugal e no mundo

ENQUANTO DIRETOR DA FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, FRANCISCO VEIGA APRESENTA OS TRAÇOS IDENTITÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO QUE SE CONSTITUI COMO UMA INCONTORNÁVEL REFERÊNCIA NA SUA ÁREA, NÃO APENAS EM PORTUGAL, MAS TAMBÉM ALÉM-FRONTIERS. PARA ALÉM DA OFERTA FORMATIVA, FAZ-SE ALUSÃO A DOMÍNIOS COMO A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E OS DESAFIOS QUE SE ANTECIPAM NO FUTURO.



A Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (FFUC) tem hoje todas as condições para vencer os complexos desafios que nos inquietam. Temos estudantes de qualidade que acedem aos nossos cursos com médias elevadas, temos um corpo docente altamente qualificado, temos uma oferta formativa alargada e diferenciadora, relativamente às restantes Faculdades de Farmácia do país, temos ainda funcionários dedicados e experientes nas suas funções. A todos estes pontos fortes, acrescem instalações de ensino e investigação modernas de enorme qualidade que estão ao nível das melhores da Europa.

A FFUC é uma das unidades orgânicas da Universidade de Coimbra com melhores indicadores no que diz respeito a sucesso escolar, qualidade pedagógica, produtividade científica, atratividade de estudantes, custos de funciona-

mento por metro quadrado, nível de equipamento pedagógico e científico, e muitos outros. Por isso, é legítimo afirmar peremptoriamente, que temos uma Faculdade atrativa, empreendedora e com futuro, onde existe uma cultura de excelência, cada vez mais competitiva e que é reconhecida nacional e internacionalmente.

Oferta formativa de referência

A FFUC possui uma oferta formativa diversificada, substanciada em dois cursos de Licenciatura ("Farmácia Biomédica" e "Ciências Bioanalíticas"), no "Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas", em seis cursos de Mestrado ("Mestrado em Análises Clínicas", "Mestrado em Biotecnologia Farmacêutica", "Mestrado em Farmacologia Aplicada", "Mestrado em Química Farmacêutica Industrial", "Mestrado em Segurança Alimentar" e "Mestrado em Tecnologias do Medicamento"), no curso de "Doutoramento em Ciências Farmacêuticas" com 14 especialidades e que acolhe, no seu seio, o "Programa de Doutoramento em Empresa: Drugs Research & Development", financiado pela FCT e realizado em consórcio com 12 das melhores empresas nacionais de indústria farmacêutica.

Oferece, ainda, dois cursos de pós-graduação, não con-ferentes de grau: "Curso de Pós-Graduação em Medica-

mentos e Produtos de Saúde à Base de Plantas" e "Curso de Pós-Graduação em Gestão e Direção em Saúde – GE-DIS", sendo este último alicerçado numa parceria com a Faculdade de Medicina e com a Faculdade de Economia da UC. Esta diversidade formativa e a indissociável investigação pluridisciplinar desenvolvida tornam a FFUC uma instituição verdadeiramente singular no panorama nacional e internacional do ensino farmacêutico.

Desde há mais de uma década que o quadro de docentes de carreira da FFUC é inteiramente constituído por professores com doutoramento, maioritariamente em domínios das Ciências Farmacêuticas, altamente qualificados e diferenciados. Em complemento, a FFUC tem tomado a iniciativa de integrar na docência reconhecidos profissionais de setores-chave de atividade que, com o estatuto de docen-

tes convidados, contribuem com as suas competências e experiência para um ensino dinâmico e contextualizado com as realidades sociais e do mercado de trabalho.

Empregabilidade e parcerias

Duma forma geral, as perspetivas de empregabilidade associadas à formação ministrada na FFUC são considera-



A FFUC é uma das unidades orgânicas da Universidade de Coimbra com melhores indicadores de sucesso escolar, qualidade pedagógica, produtividade científica, atratividade de estudantes, custos de funcionamento por metro quadrado e nível de equipamento pedagógico e científico.

das muito boas. Os dados disponíveis indicam que mais de 80% dos Estudantes que terminam o curso de Ciências Farmacêuticas (curso core da FFUC que representa mais de 2/3 de todos os graduados em cada ano) conseguem um posto de trabalho nos três meses subsequentes ao término do curso.

A FFUC tem mais de duzentas parcerias ativas com empregadores nacionais da área das Ciências da Saúde. Permittimo-nos destacar não só as Farmácias Comunitárias, os Hospitais Públicos e Privados, a Indústria Farmacêutica e o INFARMED, mas também os Laboratórios do Estado como o INSA e o INIAV, os Laboratórios de Análises Clínicas e as Empresas de Distribuição Farmacêutica, só para referir locais mais procurados pelos nossos Estudantes para realizar estágios, sejam curriculares ou extracurriculares.

Acrescem também as parcerias com os Centros de Investigação – quer nacionais, quer transnacionais –, onde os nossos Estudantes realizam estágios em áreas tão importantes como a Investigação e a Inovação.

O imperativo da internacionalização



A FFUC posiciona-se e concorre no panorama internacional. Desde logo, no plano institucional, além de ser parte ativa em todas as redes internacionais que a Universidade de Coimbra lidera, integra ainda outras que são específicas do seu setor, das quais destacamos, pelo reconhecimento que nos tem sido dado, a rede Latino-americana de Faculdades de Farmácia - COIFFA.

A Faculdade tem tomado a iniciativa de integrar reconhecidos profissionais que, com o estatuto de docentes convidados, contribuem com as suas competências e experiência para um ensino dinâmico e contextualizado com as realidades sociais e do mercado de trabalho.

No plano da cooperação científica, a maioria dos nossos investigadores estende o seu trabalho e mantém colaboração com grupos de investigação de topo, em todos os continentes, o que se reflete nos indicadores de internacionalização da sua produção científica. Alguns são, também, membros ativos de Sociedades Científicas Internacionais, ao passo que outros são peritos de organismos reguladores, tais como a Agência Europeia do Medicamento ou a Agência de Segurança Alimentar.

Na FFUC é também estimulada a mobilidade internacional de estudantes e de docentes (suportada, sobretudo, por programas de mobilidade Europeus e da América Latina). No ano letivo de 2017/2018, colocámos estudantes em 21 universidades estrangeiras e recebemos estudantes de 27 instituições (no total de 12 nacionalidades).

Investigação científica

Todos os indicadores mostram que a FFUC assume um lugar de destaque no que respeita à produtividade e qualidade da sua investigação. É pertinente destacar que 90% dos professores e investigadores da FFUC integram centros de investigação de excelência, como são exemplos o consórcio Centro de Neurociências e Biologia Celular / Instituto Biomédico de Investigação da Luz e da Imagem – CNC/IBILI, o Centro de Engenharia dos Processos Químicos e Produtos da Floresta – CIEPQPF, o Centro de Química de Coimbra – CQC, o Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX – CEIS XX, ou a Rede de Química e Tecnologia –REQUIMTE.

Centrada, sobretudo, nos domínios das Ciências da Vida e da Saúde, é uma investigação diversificada e interdisciplinar que tem trazido contribuições importantes para o avanço da Ciência e para a Humanidade, como, por exemplo, a elucidação de mecanismos de doença e de novos alvos te-



anos. Dito de uma forma mais prosaica, quando o Estudante termina o seu curso de cinco anos, o que "aprendeu durante um ano" já está desatualizado. Assim, já hoje na FFUC se faz frequentemente referência a este facto e se recomenda e se pratica a constante atualização de conhecimentos.



O domínio científico da Saúde é, porventura, o mais impactante, socialmente falando. Não será de estranhar que, a par de todos os avanços tecnológicos que todos anseiam, se avalie cada vez mais o binómio risco/benefício dessas tecnologias (e não esquecer que as tecnologias do medicamento são das que mais benefícios têm conseguido na melhoria de qualidade de vida dos cidadãos). Ora, a par com todo este desenvolvimento, é cada vez mais evidente que a área de gestão/organização deste setor tem que contar com conhecimentos multidisciplinares que possam conduzir à melhor otimização de recursos possível. A FFUC já hoje está atenta a este desígnio e a sua abertura para colaborar com outras áreas do conhecimento, com o objetivo de melhorar o papel social da Saúde, é total.



FACULDADE DE FARMÁCIA
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

rapêuticos (sobretudo associados a doenças metabólicas e neurodegenerativas), o desenvolvimento e modelização de novos fármacos (de origem natural e sintética), o desenvolvimento novas formas farmacêuticas e de vetorização de fármacos (formas para administração oral de insulina e vacinas, vetorização de fármacos antitumorais, etc.) avaliações farmacoepidemiológicas e de tecnologias da Saúde, avaliações de impacto dos resíduos de medicamentos em alimentos e no ambiente, entre outras.

Desafios para o futuro

A área da Saúde é, desde sempre, um domínio em constante renovação. Nos dias de hoje, estima-se que 20% do conhecimento nesta área fique desatualizado a cada cinco